

## **História da Igreja Matriz Santo Antônio de Pádua.**

Em 1918 quando foi construída a primeira capela de Sombrio o padroeiro escolhido para proteger o povo do vilarejo foi Santo Antônio de Pádua, já que as primeiras famílias que aqui residiam tinham muita devoção a ele.

Em 1938 surgiu a paróquia Santo Antônio de Pádua se desmembrando da paróquia de Araranguá. E o padre escolhido para guiar os primeiros passos da nova paróquia foi o jovem Pe. João Adão Reitz, que já realizava atividades religiosas na região.

Pe. João mobilizou os fiéis do vilarejo de Sombrio para construir uma nova igreja que tinha um projeto surpreendente, já que a primeira capela era pequena e já precisava de reparos. Conseguiu muitas doações e muitos trabalhadores voluntários para dar início a grande obra.

No mês de abril de 1940 foi iniciado o processo de limpeza do terreno para a construção da nova igreja e no dia 31 foi lançada a pedra fundamental.

“Padre João era muito inteligente, culto e tinha uma aguda visão futurista, vislumbrou onde seria a entrada principal de Sombrio e por onde passaria a estrada federal, quando fosse planejada e construída, então edificou a Igreja defronte a entrada principal para que esta pudesse ser avistada de longe, por quem passasse ou entrasse em Sombrio. Para tanto a alinhou com o Morro da Moça e traçou diante dela uma avenida, cujo nome é Avenida Getúlio Vargas” (ROSA, 2015, p. 5).

As obras iniciaram no dia 14 de setembro de 1940 e até a conclusão da grande obra passaram algumas décadas, já que a igreja foi sendo construída por etapas, conforme o dinheiro que conseguiam nas campanhas de arrecadação para a construção.

O engenheiro que desenhou a igreja foi Filipe Bundgens com a orientação do Pe. João Reitz que fez os primeiros esboços da nossa matriz. O estilo de construção da igreja é estilo gótico que é evidenciado pelas seguintes características: colunas altas, arcos, vitrais coloridos, torres finas e altas.

As pedras do alicerce da matriz foram retiradas de uma pedreira que fica onde hoje é o bairro Raizeira. Sombrienses emprestaram seus carros de boi para o transporte dos materiais da construção.

Em 1941, a missa de festa de Santo Antônio foi realizada em cima do alicerce da nova igreja e no ano de 1943 as paredes e pilares de sustentação já estavam prontos. Até 1948 o restante das paredes foram levantadas e se iniciou a armação do telhado inaugurado em 31 de maio, sob a orientação do engenheiro João Backes

Acontecimento festivo: No ano de 1949 a festa de Santo Antônio foi adiada para novembro para que os festejos fossem realizados com a nova imagem do santo que foi encomendada por Pe. João. A nova imagem chegou em Sombrio no dia 13 de novembro transportada de barco pela Lagoa de Sombrio. Em outra embarcação a banda da festa acompanhava a chegada da imagem.

A imagem de Santo Antônio que veio de lancha pela Lagoa de Sombrio, que está na igreja até hoje, foi feita pelo escultor Michelangelo Zambelli de Caxias do Sul-RS. Pe. João havia pedido uma imagem exclusiva com bonito acabamento medindo 1,90m com olhos de cristal.

Depois de ter sido coberta, a igreja ficou alguns anos sem obras, para que outra construção muito importante do município fosse erguida o Hospital Dom Joaquim, com a ajuda das campanhas e arrecadações feitas por Pe. João.

Em 1957 as obras na matriz foram retomadas. Conforme Rosa (2015, p. 15) "... houve uma continuidade na construção até 1963, quando a igreja já estava com a torre erguida, rebocada por dentro e por fora, pintada em cor única e a colocação do altar mor, de mármore". Os pintores foram os jovens Lauro Raupp e Claudionor dos Santos (Babão).

De 1974 a 1985, foram realizadas as seguintes obras na igreja: colocação do piso da igreja de granitina, escadaria externa, pequenas reformas na estrutura e renovação da pintura.

Já na década de 90 o artista catarinense Zé Diabo foi contratado para “... realizar o baixo relevo que se encontra no fundo do presbitério, contendo três cenas distintas da vida de Jesus: Nascimento, Morte e Ressurreição de Jesus... pintou as 8 figuras bíblicas da abóbada central, as pinturas ornamentais das paredes e dos tetos... contava com um auxiliar” (ROSA, 2015, p. 18).

De 2011 até hoje a igreja já recebeu reparos no telhado, nas pinturas, novos bancos, vitrais coloridos entre outros melhoramentos para manter nosso cartão postal belíssimo como era o sonho do Pe. João.

Em dezembro de 2019 a Prefeitura de Sombrio embelezou ainda mais a igreja ao instalar luzes de *led*, que mudam de cor, proporcionando um espetáculo. Além de linda por dentro, nossa matriz ficou espetacular por fora, iluminando a noite dos sombrienses e dos nossos visitantes.

“Segundo contagem extraoficial, em torno de 5 mil pessoas estiveram no local e viram, após a contagem regressiva do prefeito Zênio Cardoso, a igreja se iluminar com as cores da bandeira de Sombrio, verde, vermelha e amarela e depois dançar, em ritmo de rock natalino, com o grupo Som, Voz e harmonia, formado por alunos da Casa da cultura de Sombrio, que completaram o espetáculo”.

## Referências

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOMBRIO. **População se surpreende e aprova nova iluminação da Igreja Matriz de Sombrio**. Disponível em: <https://www.sombrio.sc.gov.br/noticias/index/ver/codMapaltem/16603/codNoticia/595891> Acesso em: 02 de mar. 2020.

ROSA, Oníria Santos da. Os nossos antepassados: garra, fé e compromisso. Blumenau, SC: Ed. 3 de Maio, 2012.

ROSA, Oníria Santos da. Do plano das ideias à concretização da obra: informações histórico-arquitetônicas sobre a Igreja Santo Antônio de Pádua Sombrio-SC. Sombrio, SC. 2015.